



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

EXTENSÃO POPULAR E O CRUZAMENTO DAS FRONTEIRAS UNIVERSIDADE/ESCOLA: A EXPERIÊNCIA DO KITANGU NO CAST¹

Vitória Vargas Georg,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Mariana Gatto Lemos de Souza dos Santos,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Renato Sarti,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Formação docente; podcast.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo socializar uma ação de extensão desenvolvida no contexto do projeto “Kitangu: Educação Física na Educação Infantil”. Inserido no cenário de formação do referido projeto, o “Kitangu no Cast” consiste em um *podcast* que proporciona o diálogo entre professores da Educação Básica e licenciandos acerca das questões que atravessam a infância, a educação e a docência. Para subsidiar as discussões do trabalho em tela, foram mobilizados referenciais sobre a Extensão Universitária, com destaque, sobretudo, para a diretriz da Interação Dialógica e a concepção de Extensão Popular, e sobre a Formação de professores, destacando-se a aproximação entre Universidade e Escola.

A INTERAÇÃO DIALÓGICA, A EXTENSÃO POPULAR E O TERCEIRO ESPAÇO

Provocada por diversos atores, com destaque para o patrono da educação brasileira – Paulo Freire, a Extensão Universitária tem revogado sua concepção assistencialista, baseada na transmissão unilateral de conhecimentos, enquanto caminha para valorização do diálogo entre

¹ O presente trabalho contou com apoio das bolsas PROFAEX/UFRJ para sua realização (edital nº 03, de 12 de Janeiro de 2021).





os saberes populares e o conhecimento científico (BENINCÁ e CAMPOS, 2017). Nesse sentido, alguns atores têm delineado as diretrizes que devem guiar as ações de Extensão, com destaque para o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX). Dentro dos princípios construídos pelo FORPROEX, destaca-se, no trabalho em tela, a interação dialógica que fundamenta a Extensão Popular e, segundo Gadotti (2017), refere-se à construção plural de conhecimento.

Dentro do âmbito da formação de professores, a criação de espaços híbridos tem ganhado sustentação, no sentido de superar a exacerbada hierarquia dos conhecimentos acadêmicos em relação aos conhecimentos populares e profissionais. Nesse sentido, Zeichner (2010) levanta possibilidades para a estruturação de um Terceiro Espaço, a partir do cruzamento de algumas fronteiras historicamente construídas entre Universidade/Escola, como a presença e a produção dos docentes da Educação Básica dentro do currículo de formação inicial.

A AÇÃO “KITANGU NO CAST”: ANÁLISES INICIAIS

Diante do desafio de se posicionar enquanto um espaço dialógico de aproximação entre Universidade/Escola, a ação “Kitangu no Cast” tem buscado possibilitar interações entre professores da Educação Básica e licenciandos a partir de diálogos sobre os diversos temas inseridos no contexto infância-educação-docência. Com publicações mensais e roteiros elaborados coletivamente, a primeira temporada do *podcast* contou com seis episódios hospedados na plataforma *Spotify*. Cada um dos episódios conta com a participação de um extensionista e dois professores da Educação Básica que atuam no contexto da Educação Infantil, tanto a partir da Pedagogia, quanto a partir da Educação Física.

Ao longo da primeira temporada do *podcast*, foram mobilizadas as temáticas sobre os sujeitos e a atuação docente na Educação Infantil, a saber: Multiplicidade de Infâncias; Políticas Públicas na/para Educação Infantil; Tradições Escolares na Educação Infantil; Avaliação e Registro na Educação Infantil; e O Papel do/a Professor/a na Educação Infantil. Aliada a publicações na plataforma *Instagram*, para divulgação, a primeira temporada contou com uma média de 155 reproduções entre os episódios.





CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a ação de extensão em tela tem fomentado uma articulação permanente entre professores em formação inicial (licenciandos) e professores em atuação (Educação Física e Pedagogia). Assim, diante da construção ampla de vivências e saberes entre os atores de cada episódio e do cruzamento da fronteira Universidade/Escola, foi possível refletir sobre a potente contribuição para a formação dos licenciandos envolvidos ou não diretamente com o projeto.

REFERÊNCIAS

BENINCÁ, D.; CAMPOS, F. Extensão Popular: uma proposta transformadora para a educação superior. **Dialogia**, São Paulo, n. 27, p. 145-156, set./dez. 2017. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/7247>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: Para quê?** São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2017. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Extens%C3%A3o_Universit%C3%A1ria_-_Moacir_Gadotti_fevereiro_2017.pdf>. Acesso em: 18 jun. 2021

ZEICHNER, K. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades**, 2010. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/2357/1424>>. Acesso em: 18 jun. 2021.

